19º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:(marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO FOCO DA ODONTOLOGIA – RECONSTRUINDO CONCEITOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PONTA GROSSA/PR

Celina Cruz Mainardes (aluna extensionista; celinamainardes@gmail.com)[1]

Bianca de Oliveira Ávila (aluna extensionista; biancaavila13@outlook.com)[2]

Tamara Cristina Alves (aluna extensionista; tamaracrisalves2001@gmail.com)[3]

Thais Regina Kummer (professora supervisora; thaisreginakummer@hotmail.com)[4]

Resumo: A troca dentária é um momento fisiológico vivenciado por todas as crianças e culturalmente muitas estórias estão atreladas a esse momento e ao destino do dente perdido. A troca dentária consiste num momento fisiológico único para abordagem da temática doação de um órgão. Os dentes humanos são considerados órgãos e devem ser tratados, valorizados e ter sua origem conhecida. A utilização de dentes humanos é rotineira na formação profissional. O Banco de Dentes Humano (BDH) permite que os dentes sejam utilizados tanto dentro de preceitos éticos quanto ao uso seguro de material biológico, coibindo o comércio ilegal. Esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma ação de educação em saúde direcionada a conscientização do elemento dentário como órgão e oportunizando sua doação ao BDH-UEPG. A ação atingiu 110 alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Prof. Heitor Ditzel. Foi realizada palestra informativa e atividade lúdica juntamente com a história "Alice e o Reino Secreto da Dentinholândia". Conclui-se que essas ações ajudam a reconstruir ao destino do órgão dentário, bem como, conscientizar as crianças sobre a importância da doação de órgãos.

Palavras-chave: Odontologia, Doações, Ética, Dente , Educação em saúde.

[1]Acadêmica extensionista; UEPG; Odontologia;celinamainardes@gmail.com

[2]Aluna extensionista; UPEG; Odontologia; biancaavila13@outlook.com

[3]Aluna extensionista; UEPG; Odontologia; tamaracrisalves2001@gmail.com

[4]Coordenadora; Professora do Departamento de Odontologia; UEPG, thaisreginakummer@hotmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto: Integração entre as Escolas Municipais de Ponta Grossa e o Banco de Dentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa 1ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

Os Alunos (séries iniciais do ensino fundamental 1º-5ºano) das Escolas Municipais do Município de Ponta Grossa/PR.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O Município de Ponta Grossa/PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As escolas municipais da cidade de Ponta Grossa e o Banco de Dentes Humanos da UEPG (BDH-UEPG),o qual apresenta sua sede física no campus Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Avenida Dr. Carlos Cavalcanti, 4748, CEP 84030-900, bloco M, sala 11. Endereço eletrônico: www2.uepg.br/dentes.

JUSTIFICATIVA

O dente é um órgão do corpo humano e, como tal, está submetido à Lei 9.434/97 (Lei de Transplantes). Os Bancos de Dentes Humanos (BDHs) são órgãos essenciais e obrigatórios nas Instituições de Ensino Superior que tenham curso de Odontologia presente. Dessa forma, permite que acadêmicos, professores e pesquisadores possam executar suas atividades de forma ética e lícita (FREITAS et al 2010, GOMES et al 2013). A doação de elementos dentários, seja ele permanente ou decíduo(dente de leite) é a única forma de manter o BDH ativo e capaz de suprir a demanda crescente na utilização dos dentes para treinamentos laboratoriais e pesquisa. Aproximar o BDH da comunidade é fundamental para um trabalho de conscientização e informação acerca da importância da doação (FERRAZ et al 2021). O público infantil é muito receptivo, interessado e capaz de disseminar as informações no núcleo familiar. Sendo assim, essa ação em sáude aproximou o BDH desse público, visto que

são potenciais doadores devido a fase de troca de dentes(esfoliação fisiológica), transição entre dentadura mista e permanente. Culturalmente, a fase de troca dentária, mais especificamente, a perda do dente decíduo, é rodeada de tradições como "jogar o dente no telhado" ou "jogar para a fada" ou "trocar por moeda". A necessidade de voltar à atenção nessa população é conscientizar que o dente é um órgão e como exemplo de outros, também pode ser doado. Independente do estado e do tempo, o dente decíduo pode ser muito útil no BDH e acreditamos que a doação não tira o encanto dessa fase, além de contribuir para o desenvolvimento de crianças conscientes por essa causa (IMPARATO 1998). O contato no ambiente escolar procura desenvolver bons hábitos entre alunos e professores e proporcionar o conhecimento da existência e funcionamento do BDH-UEPG.

OBJETIVOS

Geral: Aproximar e integrar o comunidade escolar do BDH-UEPG.

Específicos: Abordar através de palestra educativa os componentes bucais, a fase da troca dentária e através de atividade lúdica o destino do órgão dental; desenvolver a consciência doadora, aumentar a captação de dentes decíduos para o BDH-UEPG, reconstruir conceitos sobre a fase da troca dentária e disseminar bons hábitos de saúde bucal entre alunos, professores e familiares.

METODOLOGIA

O projeto, antes de ter sua atuação presencial nas escolas do munícipio, teve a preocupação de elaborar material adequado para que fosse aplicado presencialmente no momento mais oportuno após autorização da Secretaria Municipal de Educação (SME). O início do projeto teve que ser adiado algumas vezes devido a piora da como abordar o tema principal em meio à pandemia do COVID-19. Com o retorno das aulas presenciais e novo contato com a SME iniciamos as atividades com mais segurança no mês de agosto de 2021 na Escola Municipal Prof. Heitor Diztzel no bairro Uvaranasna rua Alberto Kampe, Vila Dal'Col, Nº 122. A escola funciona em período integral e abrange turmas do infantil IV, V, de 1° ao 5° ano. Mesmo com o intuído da ação ser aplicável do 1º ao 5º ano, a pedido da escola Heitor Ditzel, trabalhamos com todas as turmas (110 alunos) Para isso, foi aplicado um

material criado pela equipe durante o período de trabalho remoto. A história "Alice e o Mundo Secreto de Dentinholândia" foi desenvolvida em vídeo e narra de maneira lúdica, a respeito do Banco de Dentes Humanos da UEPG e traz a compreensão para as crianças sobre o dente ser um órgão e a possibilidade da doação, como uma forma de descarte correto que pode ser doado. Ao final da palestra, os alunos eram informados que todos os dentes que sofressem exfoliação deveriam ser levados a escola, em um recipiente com água, junto com o termo de doação e estes seriam colocados em outro recipiente com dentes de outras crianças para que pudessem ser levados ao BDH. Os alunos que fizessem a doação, passam a fazer parte do "Clubinho do Doador", um clube criado pelo projeto para que incentiva as crianças a realizar a doação de seus dentes de leite. Os alunos doadores, além de fazerem parte do "Clubinho" ganham uma carteirinha e também recebem um certificado por terem realizado a doação.

RESULTADOS

A doação de dentes é primordial para o desempenho das funções do BDH-UEPG. Atualmente as captações de dentes provém dos serviços odontológicos públicos e privados da região, bem como das clínicas odontológicas da UEPG, realizado por alunos e pesquisadores, que buscam suprir suas necessidades. O descarte inadequado de dentes constitui uma fonte de poluição biológica (SPONCHIADO JÚNIOR et al., 2012), além de ser prática ilegal, tendo em vista que o elemento dentário representa um órgão, e como tal enquadra-se na lei 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, conhecida como lei de Transplantes no Brasil (BRASIL, 1997).Dentre as instituições públicas de ensino superior da região, apenas a UEPG conta com a infraestrutura de um BDH para doação de dentes extraídos. A arrecadação de dentes permanentes extraídos é superior a de dentes esfoliados decíduos. A divulgação do BDH-UEPG junto acomunidade trouxe um conhecimento mais amplo a respeito da doação de dentes, bem como sua importância no meio acadêmico.

Com as palestras e com a história, as crianças puderam entender que o elemento dental não deve ser jogado no lixo, jogado no telhado ou deixado em baixo do travesseiro, mas sim, receber o destino certo sendo doados ao BDH. Lá os dentes são corretamente limpos,

guardados e armazenados podendo ser utilizados para o estudo pelos alunos da graduação e pós graduação do curso de Odontologia.

Através da ação nessa escola, o BDH recebeu 21 dentes decíduos oriundos da doação das crianças, além da oportunidade de trabalhar a temática da doação de órgãos.

A fase da troca dentária, culturalmente, é rodeada de tradições. A divulgação do descarte correto do elemento dentário junto ao ambiente escolar é capaz de disseminar bons hábitos, estimula a importância da doação e conscientiza o público a ver o dente como um órgão. A doação não tira o encanto dessa fase, mas contribui para desenvolver crianças mais conscientes nessa causa.

Turmas	**Número de alunos presenciais**	**Número de alunos remotos**
Infantil IV	10	3
Infantil V	10	
1° Ano	20	10
2°Ano	17	0
3°Ano	15	6
4°Ano	18	2
5°Ano	20	1
Total	110	22

Quadro 1. Relação de alunos nas turmas da escola Heitor Ditzel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações educativas promovidas através de palestras e com a contação da história "Alice e o Reino Secreto de Dentinholândia" são de suma importância para trazer ao público infantil, professores e funcionários, conhecimento a respeito do BDH concomitantemente a isso,

incentiva a doação consciente dos elementos dentários exfoliados ou extraídos. As doações permitem a continuidade do BDH e visam suprir a demanda para ensino e pesquisa, agregando no conhecimento, além de despertar a consciência sobre a doação de órgãos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei no 9.434 de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de fevereiro de 1997.

FERRAZ, T. R. K. et al. 2021. Integração entre as escolas municipais de Ponta Grossa e o Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa. In: ALVES, G. S. B.; OLIVEIRA, E. de. Tópicos em Ciências da Saúde, v. 25, cap. 5, p. 42-51. Belo Horizonte: Poisson, 2021.

FREITAS, A.B.D.A et al. Uso de dentes extraídos nas pesquisas odontológicas publicadas em periódicos brasileiros de acesso *online* gratuito: um estudo sob o prisma da bioética. Arquivos em Odontologia,v. 46, n.3, jul./set., 2010.

GOMES, G.M et al. Utilização de dentes humanos: aspectos éticos e legais. RGO - Rev Gaúcha Odontol., Porto Alegre, v.61, suplemento 0, p. 477-483, jul./dez., 2013.

IMPARATO, J.C.P Organização e funcionalidade do banco de dentes humanos (ênfase para dentes decíduos) da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. 133p. Tese (Doutorado em Odontopediatria) Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo. São Paulo.1998.

SPONCHIADO JÚNIOR, E. C.; GUIMARAES, C. C.; MARQUES, A. A. F.; REBELO, M. A. B.; CONDE, N. C. O.; BANDEIRA, M. F. C. L.; PEREIRA, J. V et al. Banco de dentes humanos e educação em saúde na Universidade Federal do Amazonas. Relato de experiência. Rev ABENO, v. 12, n. 2, p. 185-189, 2012.